

EDITORIAL

Esta edição de **Mneme – Revista de Humanidades** traz para o leitor artigos de temáticas diversas, transitando desde a América Portuguesa até a contemporaneidade. Abre com um estudo procedido com base em observação no município de Jaibaras (CE), acerca da mudança de comportamento de trabalho dos homens sertanejos, da agricultura, apenas, para a adoção do bordado, escrito por Clerton Martins, Iranilson Buriti e Liliana Chagas. Prossegue com uma interessante investigação, da lavra de José Adriano Fenerick, sobre as transformações simbólicas do samba, no Brasil, imersas no processo de modernização da música popular brasileira, situado cronologicamente nos anos 30 do século XX.

Os dois estudos seguintes abordam temáticas ligadas ao período colonial. O primeiro, de autoria de Carlos Mathias, tem como *locus* as Minas Gerais no início do século XVIII, procurando compreender a presença dos interesses particulares – leia-se, da *nobreza da terra* – na implantação do aparelho estatal nessas plagas. O segundo, de autoria do Prof. Argus Almeida e outros docentes e discentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco, partindo de revisão bibliográfica procedida em fontes históricas das mais diversas procedências, enfoca a Praia da Madeira, no Recife, como importante centro de armazenamento e embarque das espécies vegetais extraídas da mata atlântica, no decorrer do século XVIII.

Por fim, os dois últimos artigos referem-se a uma região bastante conhecida dentro e fora do Rio Grande do Norte, o Sertão do Seridó. Alcineia Rodrigues dos Santos, em ensaio decorrente da sua dissertação de mestrado em Ciências Sociais (UFRN), aborda as preocupações e atitudes dos moradores da Freguesia da Gloriosa Senhora Santa Ana do Seridó no século XIX, partindo da leitura criteriosa de testamentos oriundos da Justiça Pública. Maria José Medeiros Araújo e Vania Maria de Medeiros, junto conosco, procedem, em texto decorrente de monografia de graduação em História (UFRN), um estudo sobre as marcas de ferrar gado no Sertão do Seridó, sua ligação com o processo histórico de construção do espaço regional e com as vivências dos sertanejos, apontando para as possibilidades de pesquisa que a temática revela.

Com este número, **Mneme – Revista de Humanidades** completa a sua vigésima edição. Há quase sete anos o sonho do Prof. Muirakytan Kennedy de Macêdo, de editar e manter uma revista na área de Humanidades com baixo custo operacional e a agilidade propiciada pela internet, vem produzindo os seus frutos. Com um conselho editorial formado por professores de diversas instituições do país e de Portugal, a revista consolidou-se como um instrumento de divulgação de pesquisas multidisciplinares, tendo como eixo central estudos ligados à Memória, História e Cultura. Para o leitor, votos de uma boa leitura!

Helder Alexandre Medeiros de Macedo
Editor de *Mneme – Revista de Humanidades*